

## Use seus direitos

Realmente, você dispõe do direito —  
de amealhar, em seu benefício, os frutos da  
experiência;

de guardar em silêncio a lição que lhe cabe  
em cada circunstância;

de reprimir os próprios gastos para atender  
ao culto do amor ao próximo;

de acumular os valores morais do caminho por  
onde passa;

de aperfeiçoar primeiramente o seu coração,  
antes de intentar o burilamento de outras almas;

de socorrer as vidas menos felizes que a sua  
própria;

de agasalhar indistintamente os desnudos do  
corpo e da alma;

de espalhar a sua influência na preservação  
da paz e da alegria;

de mostrar diretrizes superiores ao irmão de  
luta, colocando-se, antes de tudo, dentro delas;

de libertar-se dos preconceitos injustos sem  
alarmar as mentes alheias;

e de convocar aqueles, com quem convive, ao  
campo do trabalho edificante, sem exigir nem gri-  
tar, mas sim com a mensagem silenciosa de seu  
exemplo na sustentação do bem, com a certeza de  
que o dever respeitado e cumprido é o caminho  
justo para o direito de crescer com Jesus no ser-  
viço da felicidade geral.

## 19

E — Cap. XV — Item 6  
L — Questão 879

*Temas estudados:*

Caridade e aprendizado  
Caridade e retribuição  
Caridade e destino  
Verdadeira posse  
Vizinhança  
O próximo e nós

## Nas sendas do mundo

Deus, que nos auxilia sempre, permite-nos pos-  
suir para que aprendamos também a auxiliar.

\* \* \*

Habitualmente, atraímos a riqueza e supomos  
detê-la para sempre, adornando-nos com as faci-  
lidades que o ouro proporciona... Um dia, porém,  
nas fronteiras da morte, somos despojados de to-  
das as posses exteriores, e, se algo nos fica, será  
simplesmente a plantação das migalhas de amor  
que houvermos distribuído, creditadas em nosso  
nome pela alegria, ainda mesmo precária e momen-  
tânea, daqueles que nos fizeram a bondade de re-  
cebê-las.

\* \* \*

Via de regra, amontoamos títulos de poder e investimo-nos deles, enfeitando-nos com as vantagens que a influência prodigaliza... Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de todas as primazias de convenção, e, se algo nos fica, será simplesmente o saldo dos pequenos favores que houvermos articulado, mantidos em nosso nome pelo alívio, ainda mesmo insignificante e despercebido, daqueles que nos fizeram a gentileza de aceitar-nos os impulsos fraternos.

\* \* \*

Geralmente repetimos frases santificantes, crendo-as definitivamente incorporadas ao nosso patrimônio espiritual, ornando-nos com o prestígio que a frase brilhante atribui... Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de todas as ilusões, e, se algo nos fica, será simplesmente a estreita coleção dos benefícios que houvermos feito, assinalados em nosso nome pelo conforto, ainda mesmo ligeiro e desconhecido, daqueles que nos deram oportunidade a singelos ensaios de elevação.

\* \* \*

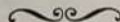
Serve onde estiveres e como puderes, nos molas da consciência tranquila.

Caridade não é tão-somente a divina virtude, é também o sistema contábil do Universo, que nos permite a felicidade de auxiliar para sermos auxiliados.

Um dia, nas alfândegas da morte, toda a bagagem daquilo de que não necessitas ser-te-á confiscada; entretanto, as Leis Divinas determinarão recolhas, com avultados juro de alegria, tudo o que deste do que és, do que fazes, do que sabes e do que tens, em socorro dos outros, transfigurando-te as concessões em valores eternos da alma, que te assegurarão amplos recursos aquisitivos no Plano Espiritual.

Não digas, assim, que a propriedade não existe ou que não vale dispor disso ou daquilo.

Em verdade, devemos a Deus tudo o que temos, mas possuímos o que damos.



## Vizinhos

Ampare os vizinhos sem ser indiscreto.  
Discrição é caridade.

\*

Cultue a gentileza na vizinhança.

Ajude a todos aqueles que lhe partilham a estrada, para que alguém ajude você nas horas difíceis.

\*

Respeite as ocorrências alegres ou infelizes que afetem os lares próximos.

Incêndio na casa alheia é ameaça de fogo na própria casa.

Desfaça qualquer incompreensão entre você e os irmãos do ambiente em que vive.

Todo vizinho pode ser bom, se você cultivar a bondade para com ele.

Compreenda os problemas e as dificuldades de quantos caminham ao seu lado.

Os familiares são parentes do sangue, mas os vizinhos são parentes do coração.

## 20

E — Cap. XIII — Item 5  
L — Questão 632

### *Temas estudados:*

Beneficência e educação  
Valor do auxílio espiritual  
Beneficência e renovação  
Beneficência e coragem  
Conhecimento do bem  
Timidez e humildade

## O poder da migalha

Não despreze o poder da migalha na obra do auxílio.

O prato simples que partilhas com o irmão em penúria não resolve o problema da fome; entretanto, ele em si não é apenas favor providencial para quem o recebe, mas também mensagem de fraternidade expedida na direção de outras almas, que se inclinarão a repartir as alegrias da mesa.

A peça de roupa com que atendes ao viajor, estremunhado de frio, não extingue o flagelo da nudez; todavia, ela em si não constitui apenas valioso abrigo para quem a recolhe, mas também apelo silencioso aos amigos que esperam, unicamente, um sinal de amor para se entregarem aos júbilos do serviço.